



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 896, DE 2023

Requer inserção em ata de voto de solidariedade ao Estado de Israel e, ao mesmo tempo, de repúdio ao ataque do Hamas sofrido desde o dia 07 de outubro de 2023.

AUTORIA: Senador Magno Malta (PL/ES), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS/MS), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Carlos Viana (PODEMOS/MG), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Eduardo Gomes (PL/TO), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Laércio Oliveira (PP/SE), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Marcio Bittar (UNIÃO/AC), Senador Marcos Rogério (PL/RO), Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO/MT), Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Rogerio Marinho (PL/RN), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB), Senador Wilder Moraes (PL/GO), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade ao Estado de Israel, aqui representado pelo seu Embaixador no Brasil, Sr. Zohar Zonshine Daniel, e ao mesmo tempo o nosso repúdio, pelo ataque do grupo extremista islâmico armado que atua em Territórios Palestinos, na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, mais conhecido como Hamas, contra o Estado de Israel, que teve início no último sábado, dia 07 de outubro, e já ceifou milhares de vidas, e tem deixado outros milhares feridos, na maior parte civis inocentes.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo foi surpreendido na madrugada de sábado com a notícia do ataque surpresa do Hamas contra Israel, principalmente na parte sul do país, em que milhares de mísseis foram lançados contra diversas regiões do país, ferindo e matando milhares de pessoas, em sua grande maioria civis, no maior ataque sofrido pelo Estado de Israel nos últimos 50 anos.

Somente no primeiro dia do ataque, quase mil pessoas foram mortas. Em dois dias de conflito, já foram contabilizados mais de 1.100 mortes e 4 mil feridos, segundo noticiou o jornal The Washington Post, número que deve aumentar vertiginosamente nos próximos dias. Entre eles há brasileiros



desaparecidos e feridos e mais de mil brasileiros já procuraram a embaixada do Brasil em Tel Aviv para serem repatriados.

O ataque foi cruelmente planejamento para um dia sagrado para Israel, considerado o “sábado da paz”, o sétimo dia da semana, o dia de Shabat, quando os judeus descansam após seis dias de trabalho.

O Hamas é um grupo militante islâmico palestino que desde 2007 governa a Faixa de Gaza, território que abriga cerca de 2,3 milhões de palestinos. O Hamas é designado como grupo terrorista não só por Israel, como também por outras potências mundiais, entre elas os Estados Unidos da América, a União Europeia e o Reino Unido, enquanto o Hamas é apoiado pelo Irã, que o financia e fornece armas e treinamento.

O conflito entre o Hamas e Israel é um assunto complexo e delicado, com raízes históricas e políticas profundas. O Hamas é um grupo político e militar palestino que tem como objetivo a libertação da Palestina e o estabelecimento de um Estado palestino independente. Israel, por sua vez, é um Estado soberano que busca garantir a segurança de seus cidadãos e proteger suas fronteiras.

Os ataques do Hamas a Israel têm sido motivo de preocupação e divulgados por parte da comunidade internacional. Esses ataques incluem o lançamento de foguetes e morteiros em direção a áreas civis israelenses, o que coloca em risco a vida de civis inocentes. Israel, por sua vez, tem respondido a esses ataques com operações militares que envolvem a neutralização das ameaças e a proteção de seus cidadãos.

É importante ressaltar que a situação na região é complexa e envolve questões históricas, territoriais e religiosas. A busca por uma solução de paz e firmeza para o conflito entre o Hamas e Israel é um desafio que requer o envolvimento de todas as partes interessadas e o respeito aos direitos humanos e ao direito internacional.

É fundamental que os líderes e as partes envolvidas busquem o diálogo, a negociação e a mediação para alcançar uma solução justa e forte para o



conflito, que levem em consideração as aspirações e os direitos de todas as pessoas envolvidas.

A comunidade internacional desempenha um papel importante ao apoiar esforços de paz e promover o respeito mútuo, a tolerância e a coexistência pacífica na região.

Vale ressaltar que, historicamente, o Brasil mantém boas relações com o Israel, marcadas pela amizade, cordialidade e construção permanente de uma agenda bilateral positiva. O marco inicial dessas boas relações foi a atuação do diplomata brasileiro Oswaldo Aranha na sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) de 1947 que aprovou o plano de partilha da Palestina, e que propiciou a criação do Estado de Israel no ano seguinte.

A relação entre Brasil e Israel está alicerçada sobre ideais comuns de liberdade, democracia, economia de mercado, justiça e paz, e sobre determinação comum de buscar a prosperidade para seus povos.

É nesse contexto, senhor Presidente, que nós, Brasileiros, e em particular o Senado da República, não podemos nos omitir de manifestar solidariedade ao Estado de Israel e, ao mesmo tempo, repúdio a esses famigerados ataques do Hamas, que tem ceifado a vida de milhares de vidas, e eu, como Senador da República, defensor da vida, tomo a iniciativa de apresentar o presente Requerimento, apoiado por outros pares, a fim de oficializar nosso posicionamento de repúdio aos ataques a Israel.

Essa é uma contribuição importante que o Brasil, enquanto parte da comunidade internacional, dá no sentido de refutar o ataque a vida e de promover o respeito e a tolerância, e por isso, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2023.

Senador Magno Malta
(PL - ES)

